



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 108, DE 2026

Requer a realização de Sessão Especial em memória dos 30 anos do Massacre de Eldorado dos Carajás, ocorrido em 17 de abril de 1996, no estado do Pará, com a participação de autoridades, movimentos sociais, lideranças rurais e familiares das vítimas.

AUTORIA: Senador Beto Faro (PT/PA), Senadora Augusta Brito (PT/CE), Senadora Teresa Leitão (PT/PE), Senador Confúcio Moura (MDB/RO), Senador Humberto Costa (PT/PE), Senador Lucas Barreto (PSD/AP), Senador Paulo Paim (PT/RS), Senador Weverton (PDT/MA)



[Página da matéria](#)

REQUERIMENTO Nº DE

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, no dia 17/04/2026, em homenagem aos **30 anos do Massacre de Eldorado dos Carajás**, ocorrido em **17 de abril de 1996**, no estado do Pará, com a participação de autoridades, movimentos sociais, lideranças rurais e familiares das vítimas.

JUSTIFICAÇÃO

No dia **17 de abril de 1996**, na chamada “**Curva do S**”, na rodovia PA-150, no município de Eldorado dos Carajás (PA), um grupo de cerca de **1.500 trabalhadores rurais sem-terra, vinculados ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)**, foi brutalmente reprimido pela Polícia Militar do estado do Pará durante uma manifestação em favor da **reforma agrária e do acesso à terra**. Na tentativa de desobstruir a rodovia e dispersar os manifestantes, policiais dispararam contra trabalhadores que marchavam por direitos sociais básicos. O episódio resultou no assassinato de **19 trabalhadores no local e 2 a caminho do hospital**, além de dezenas de feridos, e entrou para a história brasileira como um dos episódios mais trágicos da **violência rural** no país.

Esse massacre não foi um evento isolado, mas o reflexo de um **conflito profundo e histórico pela terra e pela justiça social no Brasil**, onde a concentração fundiária e a exclusão de amplos segmentos da população rural alimentam tensões que, por décadas, se manifestaram em episódios de violência e impunidade. A Curva do “S” transformou-se em um espelho incômodo da

desigualdade fundiária no Brasil # não apenas por sua brutalidade, mas pelo fato de que as vozes daqueles que marchavam por um direito constitucional fundamental foram recebidas com balas, em vez de políticas públicas estruturantes que superem a pobreza e a injustiça no campo.

Trinta anos depois, a pergunta que ecoa desde 1996 — *o que muda depois de um massacre?* — ainda não encontra resposta simples. Ao longo dessas décadas, houve importantes debates públicos e políticas tardias, mas a dor, as cicatrizes sociais e as disputas por reconhecimento e reparação persistem. A luta por terra ainda é uma realidade para milhares de famílias, assim como a necessidade de políticas agrícolas, acesso à terra, assistência técnica e crédito rural que efetivamente garantam dignidade ao povo do campo. Muitos assentamentos foram criados, mas a reforma agrária continua sendo uma tarefa pendente nas prioridades nacionais.

Mais que rememorar um episódio doloroso, esta sessão solene tem por objetivo reafirmar o compromisso desta Casa com a **justiça social, a reforma agrária, os direitos humanos e a memória das vítimas**, garantindo que a história de Eldorado dos Carajás sirva de alerta permanente para que eventos dessa natureza **nunca mais se repitam** em nosso país.

Pelo exposto, solicito a aprovação deste requerimento e a realização da sessão solene em homenagem aos 30 anos do Massacre de Eldorado dos Carajás.

Sala das Sessões, 23 de fevereiro de 2026.

Senador Beto Faro
(PT - PA)